

TABELA SALARIAL PARA 2009

Assinada a tabela possível!

Quando estão em causa interesses dos trabalhadores que defendemos e o que consideramos justo se nos apresenta regateado por razões de ordem conjuntural que nos ultrapassam, duas opções se nos apresentam: ou permanecemos lutando por esse objectivo, mesmo considerando a inviabilidade imediata e ficando a aguardar por melhores condições futuras, ainda que não datadas; ou, não desistindo desse objectivo, batermo-nos pelo máximo possível, para que, no imediato, algo seja conseguido que, pelo menos, proporcione aos trabalhadores o adiantamento do que, efectivamente, lhes é devido.

Foi o que aconteceu hoje, dia 8 de Junho, na reunião havida entre a APS e os Sindicatos.

Após a apresentação de várias propostas alternativas, entre as quais, uma que assegurasse, no mínimo, 20 euros mensais, por trabalhador, todas elas recusadas pela APS não desistimos de melhorar a proposta patronal e acabámos por subscrever, com os outros dois Sindicatos, a TABELA POSSÍVEL, que a seguir transcrevemos:

TABELA SALARIAL 2009		CLÁUSULAS DE EXPRESSÃO PECUNIÁRIA	
XVI	2.279,69 €	Subsídio de Refeição (Cl. ^a 67 ^a)	9,00
XV	1.970,62 €	Despesas de serviço (Cl. ^a 48 ^o)	
XIV	1.561,58 €	Diária completa	73,00
XIII	1.289,56 €	Refeição isolada	11,75
XII	1.256,79 €	Dormida e Peq. Almoço	49,50
XI	1.129,38 €	Seguro de veículo próprio	17.500,00
X	1.053,11 €	Factor s/ preço gasolina	
IX	963,57 €	Veículos ligeiros	0,26
VIII	923,94 €	Veículos de 2 rodas	0,14
VII	885,81 €	Capitais em caso de morte (Cl. ^a 64 ^a)	
VI	842,58 €	Morte natural	12.500,00
V	793,26 €	Morte por Acidente	25.000,00
IV	717,34 €	Morte por Acid. Trabalho	75.000,00
III	670,71 €	Seguro de doença (Cl. ^a 61 ^a)	12.000,00
II	639,18 €		
I	541,04 €		

Data de efeito:

1. A Tabela Salarial para 2009 e o subsídio de refeição produzem efeitos, desde 1 de Janeiro de 2009.
2. As alterações às cláusulas 48.^a, 61.^a e 64.^a produzem efeitos a partir de 8 de Junho de 2009.

INFORMAÇÃO SINDICAL DO SINAPSA

COMUN!CADO



SINAPSA
Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros e Afins

JUNHO 2009

Confiamos em que os nossos associados entendam a razão desta tomada de decisão, a qual, não assegurando a actualização salarial que todos temos como justa, foi a possível, nas actuais circunstâncias. Chegou ao fim a primeira etapa, mas não fechámos a frente de luta por melhores condições de trabalho e de salários que, permanentemente, mantemos em aberto.

No próximo dia 30 de Junho, voltaremos à negociação do CCT que, na sua globalidade encerra matérias que, tal como os salários, temos que defender, alterar e/ou melhorar. Não abdicamos.

Aceitem as nossas saudações sindicais.

8 de Junho de 2009
A DIRECÇÃO

SINDICALIZADO É + SEGURO !